SINDUSCON
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO
DO ESTADO DE ALAGOAS

FIEA
SESI
SENAI
IEL

FIEA

ADEMI-AL

CUB

Custo Unitário Básico

Construção Civil

Alagoas

MARÇO/2014

Ano XV - Nº 157

Entendendo o CUB/AL

O CUB/AL é apurado por pesquisa direta de preços entre as Construtoras e lojas de materiais de construção que atuam no Estado de Alagoas.

Os itens que compõem o CUB (materiais e mão-de-obra) constituem-se em parâmetros que levam ao cálculo do metro quadrado de construção de obras de edificações.

Os pesos desses itens constam da NBR 12.721:2006 da ABNT.

O sistema de cálculo é concedido pela CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

A evolução do CUB tem sido utilizada também como indicador da evolução do custo da construção. Como indicador de inflação setorial, destaque-se que o CUB pode apresentar distorções de curto prazo na sua evolução com relação aos indicadores gerais da inflação (IGP, IPCA, etc.), uma vez que alguns insumos que o compõem são altamente sazonais. No entanto, a longo prazo, as comparações são perfeitamente possíveis.

Considere-se ainda que alguns custos relevantes nas obras de edificações não entram na composição do CUB; destarte este indicador não retrata exatamente o custo do metro quadrado de uma edificação, sendo apenas um parâmetro para isso.

A Tabela Análise Comparativa de Preços por Padrão/Pavimento onde estão especificados todos os custos apurados pelo sistema , relaciona no seu cabeçalho os itens que não fazem parte do cálculo do CUB.

O CUB/AL, por decisão da Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção do estado de Alagoas, tem como parâmetro de análise de sua evolução o **Padrão R-8 PADRÃO NORMAL** (prédio residencial de 8 andares, com três quartos e acabamento normal).

O Relatório do CUB/AL é informativo e também analítico, conforme pode ser observado no seu conteúdo.

Na Tabela CUB RESIDENCIAL compara-se o CUB atual com os respectivos CUB's do mês anterior, do ano e de doze meses e suas variações percentuais. Em seguida encontra-se também o gráfico de evolução do CUB.

As Tabelas da Análise Comparativa de Preços por Padrão/Pavimento, demonstram os custos apurados nas categorias: Residencial, Comercial Andares Livres (CAL), Comercial Salas e Lojas (CSL), Galpão Industrial (GI) e Residência Popular (RP1Q).

Na Tabela de Índices são comparadas as variações (%) do CUB com os índices que compõem o IGP-M/FGV (IGP, IPA,IPC e INCC).

Nessa mesma página são comentadas as variações de preços e outras distorções observadas no mês em análise.

Na Tabela seguinte comparam-se os preços medianos coletados dos materiais entre o mês atual e o mês imediatamente anterior, com objetivo de avaliação do comportamento dos preços.

Finalmente a última tabela demonstra a composição analítica do CUB item por item, a partir do preço mediano coletado por cada item.

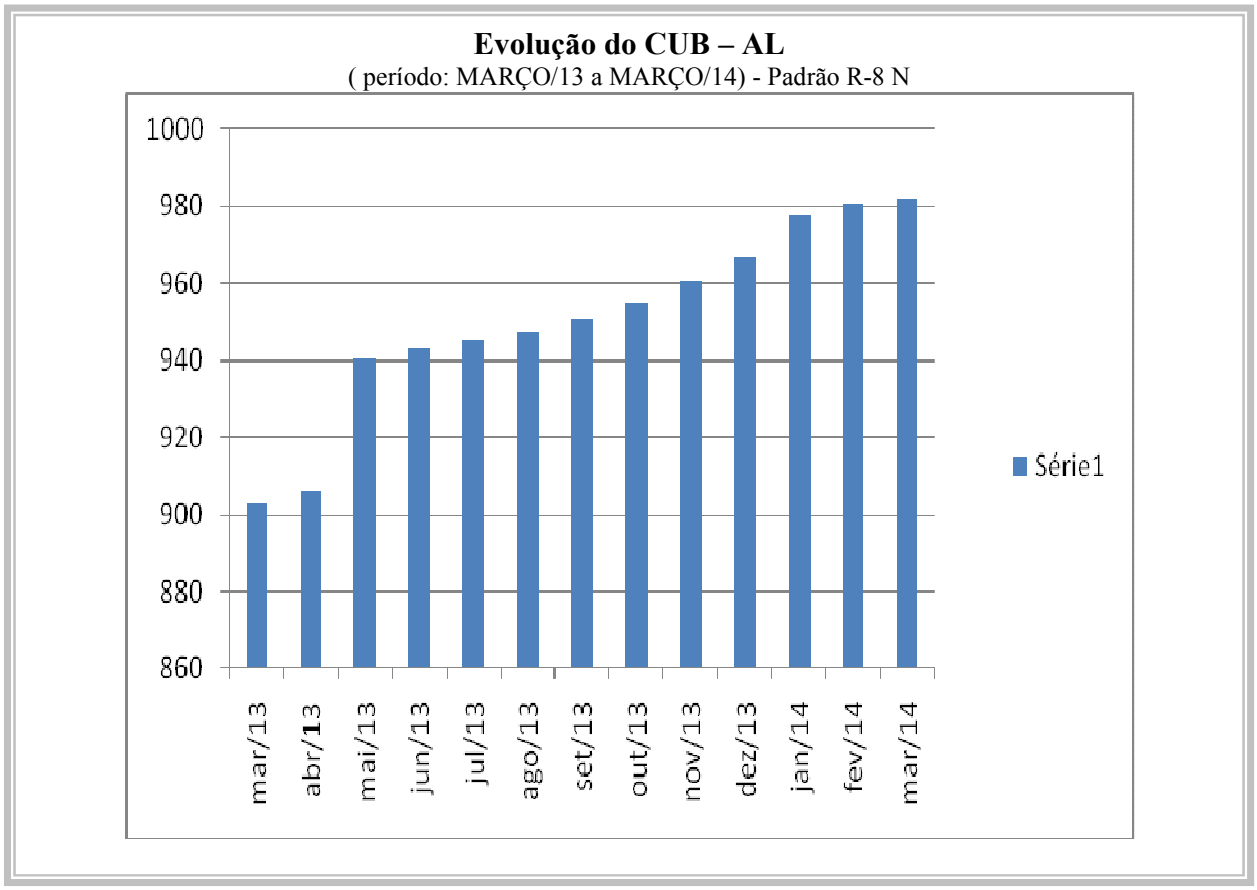
CUB – Custo Unitário Básico da Construção Civil em Alagoas
MARÇO/2014

O Custo Unitário Básico da Construção Civil em Alagoas (Residencial) no mês de Março/2014 foi de **R$ 981,72** p/ m2, para um apartamento padrão R8 N. A variação registrada em relação ao mês de Feverreiro/2014 foi de 0,10**%** o quadro a seguir apresenta as principais variações ocorridas no mês, no corrente ano.

TABELA 01:
CUB-Habitacional/AL - Padrão R-8 N

ÍTEM	MARÇO/2014		MESES – BASE			VARIAÇÕES %		
	R$	Part. %	FEV/2014	DEZ/13	MAR/13	No mês	No ano	12 meses
CUB / m2	981,72	100	980,73	966,70	902,90	0,10	1,55	8,73
Materiais	532,49	54,25	531,51	517,47	496,32	0,18	2,9	7,29
Mão-de-Obra	415,61	42,33	415,61	415,61	375,30	-	-	10,74
Desp. Administrativa	21,17	2,15	21,17	21,17	21,86	-	-	-3,15
Equipamentos	12,44	1,27	12,44	12,44	9,43	-	-	31,91

Fonte: Banco de Dados/CEE/Sinduscon-AL



MARÇO 2014

ANÁLISE COMPARATIVA DE PREÇOS POR PADRÃO / PAVIMENTO

Os valores abaixo referem-se aos Custos Unitários Básicos de Construção (CUB/m²), calculados de acordo com a Lei Fed. nº. 4.591, de 16/12/64 e com a Norma Técnica NBR 12.721:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e são correspondentes ao mês de Março de 2014.
"Estes custos unitários foram calculados conforme disposto na ABNT NBR 12.721:2006, com base em novos projetos, novos memoriais descritivos e novos critérios de orçamentação e, portanto, constituem nova série histórica de custos unitários, não comparáveis com a anterior, com a designação de CUB/2006".
"Na formação destes custos unitários básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuramentos, paredes-diafragma, tirantes, rebaixamento de lençol freático; elevador(es); equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros; playground (quando não classificado como área construída); obras e serviços complementares; urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio; e outros serviços (que devem ser discriminados no Anexo A - quadro III); impostos, taxas e emolumentos cartoriais, projetos: projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais; remuneração do construtor; remuneração do incorporador."

Tabela 2: PROJETOS - PADRÃO RESIDENCIAIS
R (Residência Unifamiliar); PP (Prédio Popular) e PIS (Projeto De Interesse Social)

PADRÃO BAIXO		PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
R-1	1017,45	R-1	1171,79	R-1	1528,12
PP-4	982,20	PP-4	1116,14	R-8	1256,69
R-8	936,54	R-8	981,72	R-16	1280,62
PIS	710,44	R-16	963,32		

Tabela 3: PROJETOS - PADRÃO COMERCIAIS
CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

PADRÃO NORMAL	
CAL - 8	1162,17
CSL - 8	963,08
CSL - 16	1289,25

PADRÃO ALTO	
CAL - 8	1291,04
CSL - 8	1083,89
CSL - 16	1447,43

Tabela 4: PROJETOS – PADRÃO RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q) E GALPÃO INDUSTRIAL (GI)

PROJETO	
RP1Q	990,26

PROJETO	
GI	561,63

COMENTÁRIOS

O CUB-AL Padrão R-8 N, sofreu variação de 0,10% em Março, sendo que a variação em fevereiro foi de 0,31%, ou seja uma queda de 0,21 pontos percentuais entre março e fevereiro. A variação do ano de 2014 – é de 1,55%, e nos últimos doze meses, 8,73%. O custo dos materiais subiu cerca de 1,8% em março, mantendo-se os demais componentes do conjunto, estáveis.
Comparativamente ao INCC apurado pela FGV, temos, 0,22% de variação mensal, 1,36% de variação no ano e 7,94% de variação nos últimos doze meses, relativos ao INCC-M (IGP-M). Quanto ao INCC-DI (IGP-DI), as variações registradas em março foram as seguintes: no mês, 0,28% - nos três primeiros meses do corrente ano, 1,49% e nos últimos doze meses, 7,80%.
Como observado, o CUB-AL manteve-se em patamar acima dos índices da Construção apurados pela FGV a nível nacional.
Alterações nos preços medianos apuradas em março:

Maiores influências positivas:

Itens pesquisados	Mês anterior	Mês atual
Placa de gesso	- 4%	+24%
Porta Interna semi-oca para pintura	+ 14%	+5%
Bacia sanitária com caixa acoplada	+ 27%	+16%
Tubo PVC 150 mm	+9%	+3%

Maiores influências negativas:

Itens pesquisados	Mês anterior	Mês atual
Fechadura cromada tráfego moderado	0,00	-11%
Fio de cobre	+2%	-3%
Emulsão asfáltica	-1%	-2%
Cimento	0,00	-2%

TABELA 5:
Evolução do CUB em R$ - Padrão R 8 N

ANO / 2014 **Variação %**

Mês	Mat.	M.O.	Desp. Adm.	Equip.	Total	No mês	No ano	12 meses
Janeiro	528,46	415,61	21,17	12,44	977,69	1,13	1,13	8,94
Fevereiro	531,51	415,61	21,17	12,44	980,73	0,31	1,45	8,92
Março	532,49	415,61	21,17	12,44	981,72	0,10	1,55	8,72
Abril								
Maio								
Junho								
Julho								
Agosto								
Setembro								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

Base: FEVEREIRO 2007 611,28 Mat. 339,72 M.O. 242,30 D.Adm 22,75 Equip. 6,51
Fonte: Banco de Dados/CEE/Sinduscon-AL

TABELA 6:
Índice Setorial do CUB em % - Padrão R 8 N

ANO / 2014

Mês	Total	Mat.	M.O.	D. Adm.	Equip.
Janeiro	159,94	155,55	171,52	93,05	190,09
Fevereiro	160,43	156,45	171,52	93,05	190,09
Março	160,60	156,74	171,52	93,05	190,09
Abril					
Maio					
Junho					
Julho					
Agosto					
Setembro					
Outubro					
Novembro					
Dezembro					

Base FEVEREIRO/2007 611,28 Mat. 339,72 M.O. 242,30 D.Adm 22,75 Equip. 6,51
Fonte: Banco de Dados/CEE/Sinduscon-AL

TABELA 7:
Variações % dos índices da FGV e do CUB-Al

Índices	OUT 2013	NOV 2013	DEZ 2013	JAN 2014	FEV 2014	MAR 2014	No ano	12 meses
IGP-M (1)	0,86	0,29	0,60	0,48	0,38	1,67	2,55	7,30
IPA	1,09	0,17	0,63	0,31	0,27	2,20	2,79	7,69
IPC	0,43	0,65	0,69	0,87	0,70	0,82	2,40	5,91
INCC-M	0,33	0,27	0,22	0,70	0,44	0,22	1,36	7,94
CUB/AL	0,39	0,67	0,59	1,13	0,31	0,10	1,45	8,92
IGP-DI (2)	0,63	0,28	0,69	0,40	0,85	1,48	2,75	7,55
IPA	0,71	0,12	0,78	0,12	1,00	1,91	3,05	8,05
IPC	0,55	0,68	0,69	0,99	0,66	0,85	2,51	6,09
INCC-DI	0,26	0,35	0,10	0,88	0,33	0,28	1,49	7,80

- (1) O **IGP-M** (Índice Geral de Preços –Mercado) é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência . É divulgado no final mês.
- (2) O **IGP-DI** (Índice Geral de Preços – disponibilidade interna) é calculado com base nos preços coletados entre os dias 1º e 31 do mês de referência. É divulgado até o dia 10 do mês seguinte.

Os IGP'S da FGV são indicadores econômicos que medem a inflação nacional utilizando-se da mesma metodologia e abrangência . As diferenças ocorrem apenas quanto ao período de coleta de preços conforme explicitado acima.

Ambos são compostos por três índices básicos:

- IPA (Índice de Preço por Atacado) : 60% da participação no IGP
- IPC (Índice de Preço ao Consumidor): 30% da participação no IGP
- INCC (Índice Nacional de Custo da Construção): 10% da participação no IGP

Tanto o IGP-M quanto o IGP-DI e seus componentes podem escolhidos no IGP como referências de contratos, seguindo a conveniência entre os contratados e o seu período de aplicação.

TABELA 7 - A:

CUB Médio Região Nordeste					
Ano	Mês	Valor em R$/m²	Variações %		
			Mês	Acumuladas	
				Ano	12 meses
2013	**NOV**	**998,00**	**0,29**	**7,46**	**7,55**
2013	**DEZ**	**1001,63**	**0,36**	**7,85**	**7,85**
2014	**JAN**	**1018,34**	**1,67**	**1,67**	**9,29**

Fonte e elaboração: Banco de Dados – CBIC.

TABELA 8 :
Análise das Variações – Materiais/Mão-de-Obra – Padrão R-8 N

MATERIAIS	UNIDADE	FEVEREIRO 2014	MARÇO 2014	DIFERENÇA %
CHAPA COMPENSADO PLASTIFICADO 18MM	m²	43,5	42,85	-1,00
AÇO CA-50A D=10 mm	kg	3,48	3,48	0,00
CONCRETO FCK=25 MP	m^3	300	300	0,00
CIMENTO CP - 32 II	Kg	0,46	0,45	-2,00
AREIA MÉDIA	m³	40	40	0,00
BRITA 2	m³	91,5	91,5	0,00
TIJOLO 6 FUROS	un	0,44	0,44	0,00
BLOCO CONCRETO sem função estrutural 19 x 19 x 39 cm	un	2,75	2,75	0,00
TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO ESP.= 6mm	m²	21,16	21	-1,00
PORTA INTERNA SEMI-OCA P/ PINTURA	un	71,19	75	5,00
ESQUADRIA DE CORRER - 4 FOLHAS - 2,00 x 1,40 m	m²	589,26	591,1	0,00
JANELA DE CORRER - 2 FOLHAS - 1,20 x 1,20 m	m²	384	384	0,00
FECHADURA, TRÁFEGO MODERADO EM FERRO, ACABAMENTO CROMADO - TIPO IV	un	57,84	51,56	-11,00
PLACA CERÂMICA 30 x 40 cm - PEI II	m²	23,88	23,88	0,00
BANCADA DE PIA DE MARMORE 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	un	390	390	0,00
PLACA DE GESSO LISO 1,00 x 1,00 cm	m²	13,5	16,75	24,00
VIDRO LISO TRANSPARENTE 4 mm	m²	57	57	0,00
TINTA LÁTEX PVA	lt	4,82	4,76	-1,00
EMULSÃO ASFÁLTICA IMPERMEABILIZANTE+	kg	8,53	8,4	-2,00
FIO DE COBRE ANTICHAMA - 750 V, 2,5 mm^2	mt	1,09	1,06	-3,00
DISJUNTOR TRIPOLAR 70 A	un	81,59	81	-1,00
BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA	un	321,22	371,96	16,00
REGISTRO DE PRESSÃO CROMADO D=1/2'	un	64,71	64,71	0,00
TUBO DE FERRO GALVANIZADO COM COSTURA D=2 1/2'	mt	40,67	40,67	0,00
TUBO DE PVC-R RÍGIDO P/ ESGOTO D=150 mm	mt	22,15	22,75	3,00
MÃO-DE-OBRA				
PEDREIRO	h	4,61	4,61	0,00
SERVENTE	h	3,22	3,22	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
ENGENHEIRO	h	24,65	24,65	0,00
EQUIPAMENTOS				
Locação de betoneira 320 l	dia	33,00	33,00	0,00

Fonte: Banco de Dados/CEE/Sinduscon-AL

TABELA 9 :

Análise da Mediana/ Custo/ % Participação (No mês) – Padrão R 8 N

LOTE BÁSICO (por m² de construção)	UN	PREÇO MEDIANO	CUSTO	% participação
MATERIAIS				
CHAPA COMPENSADO PLASTIFICADO 18MM	m²	42,85	55,76	5,68
ACO CA-50A D=10 mm	kg	3,48	76,24	7,77
CONCRETO FCK=25 MP	m^3	300	68,25	6,95
CIMENTO CP - 32 II	Kg	0,45	29,44	3,00
AREIA MÉDIA	m³	40	8,23	0,84
BRITA 2	m³	91,5	2,64	0,27
BLOCO CERÂMICO VEDAÇÃO 9 x 19 x 19cm	un	0,44	27,39	2,79
BLOCO CONCRETO sem função estrutural 19x19x39 cm	un	2,75	2,21	0,23
TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO ESP.= 6mm	m²	21	2,61	0,27
PORTA INTERNA SEMI-OCA P/ PINTURA	un	75	11,65	1,19
ESQUADRIA DE CORRER - 4 FOLHAS - 2,00 x 1,40 m	m²	591,1	47,61	4,85
JANELA DE CORRER - 2 FOLHAS - 1,20 x 1,20 m	m²	384	16,22	1,65
FECHADURA, TRÁFEGO MODERADO EM FERRO, ACABAMENTO CROMADO - TIPO IV	un	51,56	2,45	0,25
PLACA CERÂMICA 30 x 40 cm - PEI II	m²	23,88	52,38	5,34
BANCADA DE PIA DE MARMORE 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	un	390	6,78	0,69
PLACA DE GESSO LISO 1,00 x 1,00 cm	m²	16,75	4,49	0,46
VIDRO LISO TRANSPARENTE 4 mm	m²	57	5,62	0,57
TINTA LÁTEX PVA	lt	4,76	9,94	1,01
EMULSÃO ASFÁLTICA IMPERMEABILIZANTE	kg	8,4	14,55	1,48
FIO DE COBRE ANTICHAMA - 750 V, 2,5 mm^2	mt	1,06	27,50	2,80
DISJUNTOR TRIPOLAR 70 A	un	81	15,38	1,57
BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA	un	371,96	15,56	1,58
REGISTRO DE PRESSÃO CROMADO D=1/2'	un	64,71	12,44	1,27
TUBO DE FERRO GALVANIZADO COM COSTURA D=2 1/2'	mt	40,67	5,11	0,52
TUBO DE PVC-R RÍGIDO P/ ESGOTO D=150 mm	mt	22,75	12,05	1,23
MÃO-DE-OBRA				
PEDREIRO	h	4,61	114,15	11,63
SERVENTE	h	3,22	54,19	5,52
ENCARGOS SOCIAIS (*)		146,89	247,27	25,19
SUB TOTAL MAO DE OBRA			415,61	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
NGENHEIRO	h	24,65	21,17	2,16
EQUIPAMENTOS				
BETONEIRA 320 L.	dia	33,00	12,44	1,27
TOTAL DO CUB R$			**981,72**	**100,00%**

(*) índice de aplicação sobre o custo dos salários